



Manual Prático Para Fazer um Hit¹

Silvio Massao Nakandakari FILHO²

Lucas Fernando LOBRIGATTI³

Maurício de Caro ESPOSITO⁴

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

RESUMO

Este projeto de áudio busca proporcionar uma reflexão crítica acerca das canções populares e de sua relação com a cultura de massa e com os meios de comunicação no Brasil. Além de definir o conceito de *hit* na música contemporânea e identificar suas características e artifícios sonoros, apresentando um campo teórico através dos variados elementos da linguagem radiofônica.

PALAVRAS-CHAVE: música popular; mercado fonográfico brasileiro; cultura de massa; meios de comunicação;

1. INTRODUÇÃO

As novas tecnologias da informação e da comunicação possibilitaram o surgimento de novos hábitos de produção e de consumo de música. Gravar uma canção e divulgá-la já não são mais funções destinadas apenas às grandes gravadoras, e o reflexo disso pode ser observado no repertório musical de massa divulgados e impulsionados pelos meios de comunicação no Brasil, o que acaba por resultar uma relação de embate entre cultura de massa e qualidade musical por meio dos intelectuais.

Tal confronto de opiniões despertou o interesse pelo estudo da indústria fonográfica atual e incentivou a criação de uma peça sonora que pudesse gerar reflexões e ao mesmo tempo divertir e entreter o ouvinte.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Programa avulso de áudio/rádio, modalidade Cinema e Audiovisual.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: smnfilho@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: lucaslobrigatti@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Rádio e TV. email: mauricio_esposito@terra.com.br.



2. OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama do mercado fonográfico brasileiro contemporâneo, por meio de uma análise das principais características que se tornaram comuns na criação da música popular, bem como demonstrar como canções de estruturas harmônicas e melódicas mais simples colaboram para a apreciação do público em massa. Além disso, tem como resultado despertar o senso crítico do ouvinte acerca do assunto.

3. JUSTIFICATIVA

Diariamente somos expostos a uma quantidade excessiva de informações, sejam elas sonoras ou visuais. Com isso, muitas vezes mensagens são captadas por nossa mente sem mesmo nos darmos conta e, portanto, passamos a ter gostos e pensamentos massificados.

A relevância de um projeto como o *Manual Prático Para Fazer um Hit* é de estimular o ouvinte a prestar atenção no tipo de música que ele passou a apreciar, sem a intenção de reforçar a opinião de seus realizadores, mas gerando uma análise e discussão acerca do tema.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A linguagem radiofônica é estruturada a partir de fontes de produção sonora, constituída de elementos mecânicos (microfones e softwares de captação e edição) e de elementos naturais da sonoplastia (a palavra, música, efeitos sonoros e o silêncio).

Entre os meios de comunicação, o rádio é o mais popular. Ele é privilegiado por algumas de suas características como a linguagem oral, a mobilidade, o baixo custo, o imediatismo e a instantaneidade.

Quanto à linguagem realçamos que na transmissão de informações é simples e caracterizada pela repetição de conceitos para que os ouvintes possam assimilar o que é



proposto. Julgamos conveniente eliminar o supérfluo para não comprometer o significado da mensagem.

A naturalidade na locução prevalece para evitar que o ouvinte não se esforce para compreender o conteúdo, e as mensagens são condicionadas com ritmo para que

sejam passadas com qualidade caracterizando a forma de um manual. A harmonia é criada pelo locutor e o uso de separadores musicais interligados a efeitos equivalentes ao roteiro. Os *hits* foram escolhidos a fim de ilustrar o conteúdo proposto e despertar o sentimento de nostalgia em nosso público. Através desse conjunto de elementos pretendemos cortar a monotonia da linguagem e reter a atenção do ouvinte.

Buscamos dar dinamismo e ritmo também com o uso de elementos sonoros, que reforçam o conteúdo e facilitam a captação de dados que apresentamos na obra. Contamos com eles para ilustrar o texto, fornecer informações, e relacionar o ouvinte a determinadas imagens ou situações que possa já ter experimentado.

No que se refere à sensorialidade, o ouvinte se envolve com o projeto a partir da criação de um “diálogo mental” com o nosso locutor, ao mesmo tempo há uma tentativa de despertar a imaginação através da emocionalidade das palavras e de recursos de sonoplastia, permitindo que as mensagens tenham aspectos individuais.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto foi desenvolvido inicialmente a partir de conversas e entrevistas com acadêmicos e produtores da área musical. A partir desse processo surgiram alguns textos e publicações que ajudaram a embasar a criação do roteiro. A ideia de criar um manual radiofônico se deu pela intenção de diferenciar o produto a fim de deixá-lo leve, simples e com elementos humorísticos, características que os autores do projeto acreditam ser fundamentais para a emissão de mensagens no meio audiovisual.

O tipo de locução e das ilustrações sonoras foram inspiradas no programa televisivo *No Estranho Mundo dos Seres Audiovisuais*, do Canal Futura. Apesar de se tratar de um produto para a TV, os autores do projeto conseguiram detectar elementos que caberiam perfeitamente em uma peça radiofônica.



6. CONSIDERAÇÕES

Desde o momento da criação da peça sonora apresentada, pensou-se em um formato diferenciado para melhorar o entendimento do ouvinte. Chegou-se então na temática que organiza os assuntos e propostas em um manual, com passos e etapas a serem cumpridas.

A escolha desta temática se deu ao fato da vasta possibilidade de criação existente, podendo-se ilustrar e abordar os temas de uma forma bem humorada, propondo também, por muitas vezes, um diálogo entre locutor e ouvinte, tornando a peça mais dinâmica e atrativa.

Através de pesquisas realizadas em livros, artigos e em entrevistas com acadêmicos, jornalistas e músicos, concluiu-se que o tema a ser abordado no manual seria o Mercado Fonográfico, desde sua produção até sua divulgação. Os exemplos escolhidos para ilustrar as etapas (no projeto chamado de “passos”) são de conhecimento do grande público, pois foram sucessos que chegaram no topo das paradas de sucesso em todo o Brasil e que se encaixam nos exemplos e propostas apresentadas na peça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÔNICO, Marco Aurélio. O estado da indústria do disco em 2009. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, jan. 2010. Seção Ilustrada. Disponível em: <http://ilustradanopop.folha.blog.uol.com.br/arch2010-01-01_2010-01-31.html#2010_01-21_20_49_30-125924377-0>. Acesso em: abr. 2010.

DIAS, Márcia Tostas. *Os donos da voz*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

FERRARETO, Luiz Artur. *Rádio: o veículo, a história e a técnica*. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2007.

MARTINS, Gustavo. Quais são as rimas mais manjadas da música brasileira? *Revista Super Interessante*, São Paulo, maio. 2008.



Rodrigues, Angel. *A dimensão sonora – Da linguagem audiovisual*. São Paulo. Editora Senac, 2006